

Novo ensino nas mãos do professor

Programa prevê a melhoria do desempenho dos alunos nas disciplinas tradicionais

Luis Eduardo Leal
de Brasília

O presidente Fernando Henrique Cardoso participou ontem, no Palácio do Planalto, do lançamento dos “Parâmetros Curriculares Nacionais”, programa que tem por objetivo fazer com que as secretarias estaduais de educação, responsáveis pela definição dos currículos do ensino fundamental, recebam orientação para que possam efetivamente cumpri-los. A realidade de alguns estados, avaliam fontes do Ministério da Educação, é a de que os currículos da primeira à quarta séries são definidos conforme as prescrições das editoras de material didático, com prejuízo para a qualidade do aprendizado.

Na cerimônia de ontem, o Ministério da Educação iniciou a entrega aos professores de uma caixa com dez livros contendo instruções sobre como melhorar o desempenho dos alunos no aprendizado de disciplinas tradicionais, como língua portuguesa e matemática, além de contemplar os chamados “temas transversais”, entre os quais ética, orientação sexual e meio ambiente, considerados essenciais para a formação contemporânea. Após a solenidade, escolhida para coincidir com o Dia do Professor, comemorado ontem, Fernando Henrique almoçou com um grupo de dez educadores, premiados pela “Fundação

Moinho Santista” em razão de experiências pedagógicas inovadoras.

No discurso, Fernando Henrique, no dia seguinte à assinatura de convênio com o presidente americano Bill Clinton destinado a elevar o nível de educação do brasileiro, reconheceu dificuldades para transformar o ensino fundamental, considerado a pedra angular para preparar a mão-de-obra brasileira

para o cenário econômico crescentemente globalizado. “Estamos fazendo um grande esforço na extensão do ensino. O problema é que obviamente não funcionará se não houver mobilização da sociedade. O governo federal não pode ter a pretensão de possuir capilaridade para chegar ali onde as crianças precisam de escola. Precisamos do município, do Estado”, disse.

Depois, Fernando Henrique fez revisão crítica de uma promessa recente, de que seria capaz de colocar todas as crianças na escola até o final de seu mandato. “Não sei se vai dar para fazer”, reconheceu. “Temos que fazer o que estiver ao alcance das nossas mãos já, para que as coisas avancem. Não sei se vamos conseguir tudo que nós queremos, mas nós queremos”, acrescentou.